

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Serro

NÚMERO:

--

FOLHA:

1 de 6

LOCAL	DATA
Ginásio Poliesportivo Oswaldo França Júnior - Rua Deputado Augusto Clementino, Machadinho - Serro/MG	11/06/2024 Início às 18h57 e término às 00h20

PAUTA
1. Audiência Pública do Projeto Serro - Mineração Conemp Ltda - Serro/MG Empreendedor: Mineração Conemp (Grupo Herculano Mineração). Empresa contratada para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente Projeto Serro - Mineração Conemp Ltda - Processo SLA 1979/2022: Geomil Serviços de Mineração. Órgão licenciador: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG). Link da Audiência: https://azapp-apv-prd-001.azurewebsites.net/serro/ Link da Transmissão 1: https://www.youtube.com/watch?v=pv7pVuGhrhw Link da Transmissão 2: https://www.youtube.com/watch?v=QAPG9ESgcOQ

Síntese da Audiência Pública:

- A Audiência Pública (AP) foi iniciada às 18h57 por Vitor Reis Salum Tavares, Diretor de Gestão Regional da Fundação Estadual do Meio Ambiente, ligada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD/MG).
- Vitor Tavares deu orientações iniciais a respeito da organização da AP e pediu a colaboração de todos com relação a sons e falas, para o adequado andamento da audiência. Logo após, foi passada a palavra para Josiane, representante do corpo de bombeiros, sendo então realizadas orientações a respeito de medidas de segurança, localização de sanitários e rotas de fuga do local.
- As 19h06, o presidente abriu as inscrições para manifestações, com duração de 60 minutos. Logo após, passou a palavra a Ana Cristina Silveira (Assessora de Compliance da FEAM), que explicou o regramento de AP, feito pela COPAM (Conselho Estadual de Política Ambiental).
- A assessora apresentou a Equipe da FEAM (Fundação Estadual do Meio Ambiente), sendo composta por: Vitor Reis Salum Tavares (Presidente Diretor de Gestão Regional da FEAM), Carla Araujo (Chefe Regional de URA - Jequitinhonha), Wesley Alexandre (Coordenador de Controle Processual), Luciana e Julia Melo Franco (Analistas Ambientais da URA - Jequitinhonha), Rita de Almeida (Coordenadora de Administração e Finanças da URA - Jequitinhonha).
- Ana Cristina explicou o rito da AP, seguindo a Deliberação Normativa Copam nº225/2018, dividida em cinco partes:
 - 1) Explicação da condução e objetivo da AP e abertura das inscrições de perguntas/manifestações;
 - 2) Apresentação do Projeto pelo empreendedor e pela consultoria responsável pela elaboração do EIA/RIMA (1 hora e 15 min) e apresentação dos solicitantes da audiência (30 minutos);

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Serro

NÚMERO:

--

FOLHA:

2 de 6

3) Manifestação dos inscritos em geral (36 inscritos iniciais terão direito de falar ao vivo e obter a resposta do empreendedor + 20 inscritos suplementares em caso de ausência); estas 36 perguntas estão divididas em 12 blocos de 3 perguntas. Para cada bloco haverá o total de 9 minutos para as perguntas, ou seja, 3 minutos para cada pergunta e 6 minutos para resposta do empreendedor ou consultoria ambiental). Ressalta que em caso de impossibilidade de responder todas as perguntas no tempo hábil, elas serão respondidas após protocolo junto ao órgão ambiental licenciador em até 5 dias após esta AP sendo que o empreendedor terá até 15 dias para apresentar as devidas respostas. As perguntas e formulários deverão ser protocolados na unidade administrativa da Diretoria de Gestão Regional/DGR/FEAM e por e-mail licenciamentosustentavel@meioambiente.mg.gov.br; A AP está sendo realizada em função da manifestação deferida de 5 solicitantes.

Obs.: Será permitido no máximo 8 inscritos de perguntas/manifestações que representam o empreendedor (ou seja, que possuem vínculo com a empresa).

4) Considerações finais (12min para os solicitantes, sendo 4 minutos para cada, e 10 min para o empreendedor);

5) Encerramento e agradecimentos realizados pelo presidente da mesa.

OBS.: Perguntas que não foram feitas ao vivo poderão ser entregues à SEMAD no prazo de 5 dias úteis após a AP.

Parte 1 - Explicação da condução e objetivo da AP

Explicação inicial do objetivo da AP, com apresentação da equipe responsável pela FEAM, além do Empreendedor (Conemp LTDA), da modalidade e explicitação da AP como uma das etapas de licenciamento ambiental, reunião destinada a todas as pessoas e entidades destinadas a questão.

Parte 2 - Apresentação do Projeto (1 hora e 15 min)

Explicação do Projeto por Representante do Grupo Herculano Mineração e apresentação do EIA/RIMA pela empresa Geomil Serviços de Mineração.

Apresentação do projeto pelo empreendedor: Marco Aurélio Antunes Herculano e Renata Mendes Veloso.

Representante do Grupo Herculano Mineração: Cumprimentou os componentes da mesa, participantes e explicou o propósito do projeto. Foram abordados os seguintes tópicos:

- Apresentação da empresa Mineração Conemp (Grupo Herculano Mineração);
- Apresentação resumida das informações gerais do Projeto Serro;
- Apresentação de estratégias para maximização dos impactos positivos (geração de empregos utilizando mão de obra local, investimentos em infraestrutura para melhoria na mobilidade, estruturas para melhoria do acesso à água pela comunidade);
- Apresentação dos tributos destinados ao município.

A apresentação focou na sustentabilidade da operação do projeto, preservação e compensação ambiental e incremento socioeconômico no município do Serro;

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Serro

NÚMERO:

--

FOLHA:

3 de 6

Explicação do EIA/RIMA pela empresa Geomil Serviços de Mineração

Responsável Técnico: Gustavo de Azevedo Pereira.

- Apresentação da empresa Geomil Serviços de Mineração, elaboradora do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), e equipe multidisciplinar envolvida no estudo (cerca de 40 especialistas trabalhando no projeto - engenheiros, geólogos, geógrafos, biólogos, arqueólogos etc)
- Apresentação dos seguintes tópicos: impactos ambientais e sociais (explicita os impactos sobre a qualidade das águas subterrâneas e superficiais, além de atividades de supressão de vegetação, com interferência na fauna local – avifauna e mastofauna), estratégias de mitigação, metodologia aplicada no estudo, justificativas do empreendimento, principais resultados dos estudos ambientais (meio físico, biótico e socioeconômico), impactos identificados (a maioria, sendo em áreas preservadas e dentro dos limites da própria empresa), áreas de influência, programas ambientais associados e conclusão;
- Divisão do EIA/RIMA em 6 volumes.

Conclusão

- Os principais impactos positivos estão ligados ao meio socioeconômico, com a geração de empregos, arrecadação pública e todos os impactos associados a população.
- O Projeto será instalado em áreas da Herculano e áreas preservadas em vegetação;
- O Projeto tem característica positiva para o cenário econômico do Serro;
- Histórico de mineração na região pode minimizar a necessidade da contratação de mão de obra de outras localidades;

Manifestação dos solicitantes da audiência pública (10 minutos para cada solicitante)

Representante Matheus - Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais (Comunidade de Queimadas):

Se manifesta acerca da presença do setor de extração e transformação mineral na região e no Brasil. Afirma posição contrária a permanência e atuação da empresa Herculano, argumentando inconsistências ambientais apresentadas pela empresa. O representante afirma que o EIA (feito pela empresa Geomil) indica que o córrego Siqueira e o rio do Peixe não sofreriam interferência com a implantação do empreendimento. Segundo o manifestante essa afirmação seria indevida e estaria sob inquérito pelo Ministério Público por manipulação dolosa de dados. Conclui que a empresa deveria se desculpar e consultar a comunidade quilombola.

Representante Valderes - Lider da Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais (Comunidade de Queimadas) e do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM) e Coletivo Margarida Alves (na AP se manifesta como solicitante do Coletivo Margarida Alves):

Explicita a importância da AP e questiona o impacto gerado pela mineração no município do Serro, alinhado a perspectiva de que a população vem sofrendo com os estudos que o empreendedor apresenta e afirma que o EIA descaracterizou a comunidade. Por fim, reforça a necessidade dos mecanismos de escuta das comunidades quilombolas do estado de Minas Gerais, com foco na Comunidade de Queimadas, assim como a implementação de melhores políticas públicas.

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Serro

NÚMERO:

--

FOLHA:

4 de 6

Representante Juliana - Participante do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM):

Se posiciona a favor dos pensamentos apresentados anteriormente a respeito da não implantação do empreendimento conforme especificações apresentadas, adicionando que este seria inadequado para o presente momento. Afirma que a empresa Herculano, ao interferir em áreas preservadas, atrapalhará a qualidade de vida das comunidades que vivem nos arredores da exploração, ocasionando geração de poeira e rachaduras em residências do local. Além disso, critica a divulgação feita pela empresa Herculano, que, de acordo com Juliana, tem a intenção de mascarar a real interferência ambiental ocasionada pelo projeto. Por fim, manifesta, também, posição contrária ao empreendedor, argumentando incompatibilidade dos dados fornecidos pela empresa com a realidade.

Parte 3 - Manifestações Públicas e Número de participantes:

De acordo com Vitor Tavares (Presidente Diretor de Gestão Regional da Fundação Estadual do Meio Ambiente) a audiência contou com 997 pessoas presentes no Ginásio Poliesportivo, a transmissão pelo *YouTube* chegou a apontar 734 acessos, somando mais de 1500 visualizações. As 20h56 a audiência sofreu uma paralisação devido a interrupção da transmissão da audiência no *YouTube*, em virtude da instabilidade de conexão com a internet, com duração aproximada de 10 minutos. Outro link de transmissão da audiência foi prontamente gerado. Houve manifestação de 36 inscritos, considerando perguntas e manifestações sobre o Projeto, atuação da Herculano na região e o papel do órgão ambiental no processo de licenciamento e reuniões/audiências públicas. A maioria dos inscritos/manifestantes são moradores e/ou representantes de associação de moradores dos bairros presentes, representante de sindicato dos trabalhadores terceirizados, professores universitários, participantes de sindicatos e movimentos socioculturais além de profissionais liberais.

Temas levantados:

- Manifestação sobre a importância do cumprimento de legislações ambientais e da mineração para a vida cotidiana, bem como a fiscalização da atividade mineradora;
- Manifestação em defesa da mineração sustentável e da geração de empregos consequente da atividade mineradora para o sustento de famílias;
- Manifestação sobre a importância da mineração para o abastecimento dos municípios e qualidade de vida de populações locais;
- Manifestação acerca da importância da mitigação de impactos causados pela mineração, aliado a reflexão das consequências positivas geradas pela atividade;
- Manifestação sobre o receio gerado acerca da atividade mineradora, que deve ser fiscalizada, mas que contribui para comunidades localizadas no entorno de regiões de mineração;
- Manifestação sobre a diversificação econômica no município em função do Projeto Serro, além da utilização de mão de obra local;
- Manifestação em defesa da mineração com pauta na geração de empregos e de recursos importantes para comunidades, com foco na estabilidade que a atividade oferece - evitando que a população precise se mudar para procurar melhores condições de vida;
- Manifestação sobre a ausência de compensação ambiental por meio de ambientalistas em áreas degradadas;
- Manifestação sobre a importância da AP e da exposição de opiniões diferentes;
- Manifestação sobre a importância do diálogo com o poder público e com a comunidade, visando trazer maior transparência para a atividade mineradora;
- Manifestação acerca da relevância da iniciativa privada no ramo minerador para a garantia de investimentos na área da saúde;
- Manifestação acerca dos impactos negativos provenientes da atividade mineradora na comunidade quilombola e em recursos hídricos, bem como da importância dessas comunidades para a produção de alimentos;
- Manifestação em defesa da não permanência da Herculano em áreas próximas a comunidades quilombolas;
- Manifestação acerca da importância da defesa das comunidades tradicionais do município do Serro por toda a população;
- Manifestação sobre a supressão de vegetação e impactos na qualidade da água e do ar causados pela mineração, assim como o baixo custo de mercado de recursos minerais em comparação com outros recursos - especialmente alimentícios;
- Manifestação acerca do direcionamento do minério de ferro coletado no projeto para o mercado interno, resultando na produção de componentes importantes - principalmente veículos;
- Manifestação sobre a relação semelhante da mineração com a agricultura, com o argumento de que ambas são atividades essenciais para a população;

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Serro

NÚMERO:

--

FOLHA:

5 de 6

- Manifestação com questionamento sobre o estudo do meio biótico do EIA/RIMA, devido à ausência de espécies raras endêmicas no documento e a ausência do esforço amostral dedicado aos mamíferos, assim como a menção a possível extinção de espécies;
- Manifestação questionando qual a porcentagem da geração de empregos será direcionada à população do município de Serro;
- Manifestação sobre as tecnologias de empilhamento de rejeitos empregadas no empreendimento e a viabilidade dessa utilização;
- Manifestação sobre a importância da Herculano nas regiões ocupadas por comunidades quilombolas, defendendo a presença da mineração na região;
- Manifestação sobre a obrigatoriedade da realização da AP para o processo de licenciamento ambiental, que pode não ser de interesse do empreendedor, e sobre a falta de desenvolvimento sustentável aplicado à mineração;
- Manifestação acerca da necessidade de melhorias no ramo da mineração em consonância com a importância da geração de recursos provenientes da atividade mineradora;
- Manifestação sobre a necessidade da análise e exigência de condicionantes para o licenciamento ambiental, visando minimizar os impactos ambientais identificados;
- Manifestação sobre os investimentos na área da saúde;
- Manifestação sobre a importância da mineração para as gerações futuras;
- Questionamento sobre as melhorias que o empreendedor fará na região;
- Manifestação sobre a importância da educação para a comunidade;
- Manifestação acerca da ausência de conformidade para com algumas resoluções do SEMAD pela empresa Herculano na elaboração do EIA/RIMA, ressaltando a ausência de um diagnóstico do meio socioeconômico no documento que evidencie os impactos negativos gerados no meio.

Parte 4 - Considerações Finais

Representante Matheus - Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais (Comunidade de Queimadas):

Defende o devido reconhecimento da Comunidade de Queimadas e reforça a luta contra o racismo e a opressão enfrentada pela comunidade, além da necessidade de que Queimadas seja devidamente consultada pelo empreendedor.

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Serro

NÚMERO:

--

FOLHA:

6 de 6

Representante Valderes - Lider da Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais (Comunidade de Queimadas) e do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM):

Sugere que algumas opiniões proferidas durante a AP não condizem com a realidade, ressaltando a necessidade de real representatividade da Comunidade de Queimadas. Assume que o município do Serro nasceu de comunidades quilombolas e não da mineração (como proferido por alguns manifestantes).

Representante Juliana - Participante do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM):

Questionamento acerca da projeção do Projeto Serro após os dez anos de operação previstos nos estudos, aliado a riscos e consequências provenientes da implantação/operação do empreendimento. Argumentos defendendo a demarcação de territórios livres de mineração.

Grupo Herculano Mineração:

Saulo (Membro do Departamento Jurídico do Grupo Herculano Mineração) profere sua opinião acerca de algumas manifestações. Marco Aurélio faz um breve comentário acerca das manifestações da AP e agradece a presença de todos.

Geomil Serviços de Mineração:

Gustavo apresenta seu ponto de vista acerca das manifestações proferidas e defende que o EIA/RIMA foi elaborado de forma adequada.

Parte 5 - Encerramento

Vitor Reis Salum Tavares enfatiza a importância do processo democrático das reuniões públicas, inclusive o formato híbrido (com transmissão virtual). Agradece à Herculano, aos solicitantes, à Geomil Serviços de Mineração e profissionais envolvidos. Faz agradecimentos em particular aos tradutores da linguagem em libras, à equipe da Arcadis, à equipe técnica envolvida na transmissão da AP, à Polícia Militar, aos participantes e equipe técnica da Suppri/SEMAD. Enfatizou, ainda, que caso alguém não tenha conseguido fazer perguntas é possível, dentro do prazo de cinco dias úteis após a realização da AP, se manifestar junto à Suppri-MG com envio de manifestações/perguntas via email (licenciamentosustentavel@meioambiente.mg.gov.br), de forma presencial ou via Correios. O email mencionado por Vitor Reis Salum Tavares foi projetado no painel de apresentações no momento de encerramento do evento.